

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

# Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar “em Cristo”

Série:  
Andando em  
Novidade de Vida

3ª Edição – Set/2018

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. A Condição Essencial da Compreensão de que a Novidade de Vida Oferecida por Deus Está “ <i>em Cristo</i> ” .....	5
C2. Estar em Cristo .....	13
C3. Permanecer em Cristo .....	19
C4. Viver em Cristo .....	25
C5. Andar em Cristo .....	36
C6. Frutificar em Cristo .....	48
Bibliografia .....	53

## **C1. A Condição Essencial da Compreensão de que a Novidade de Vida Oferecida por Deus Está “em Cristo”**

Ao iniciar a presente série de abordagens sobre o tema ***Andando em Novidade de Vida***, gostaríamos de ressaltar que os assuntos contidos nesta nova série também compõem o conjunto de vários materiais que foram produzidos sob o conceito ou título geral denominado de ***Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã***, o qual contém também as seguintes séries:

- ⇒ 1) **Sugestões para Leitura e Estudo da Bíblia;**
- ⇒ 2) **O Evangelho: As Boas Novas da Parte de Deus;**
- ⇒ 3) **A Vida do Cristão no Mundo;**
- ⇒ 4) **Nova Criatura em Cristo.**

E embora anteriormente já tenhamos procurado evidenciar um conjunto muito expressivo de considerações sobre os aspectos fundamentais para uma pessoa vivenciar, pela fé no Senhor, a novidade de vida que Deus oferece dos céus aos seres humanos, tem nos parecido ser necessário ainda uma insistência, ou aprofundamento maior, na questão de que esta novidade de vida é oferecida por Deus para ser vivenciada ou experimentada de forma prática segundo os aspectos que estão associados, nas Escrituras, à expressão denominada de “***em Cristo***”.

O convite ou chamado de Deus para as pessoas poderem experimentar uma novidade de vida segundo o reino celestial tem, evidentemente, por respaldo ou retaguarda o que Deus fez ou proveu em prol de toda a humanidade por meio de Cristo Jesus na cruz do Calvário. Entretanto, o que gostaríamos de destacar e evidenciar nesta presente série de estudos mais uma vez, é que a novidade de vida “***em Cristo***”, oferecida por Deus aos seres humanos, não é fundamentada somente em atos do passado, mas também em um fundamento vivo no presente e para toda a eternidade.

Deus chama as pessoas à salvação eterna tendo por referência, testemunho e respaldo a Sua obra de justiça realizada por Cristo Jesus na cruz do Calvário em prol de todos os seres humanos. Todavia, a novidade de vida denominada de vida “***em Cristo Jesus***” refere-se à vida presente e eterna que há no Senhor.

Deus enviou Seu Filho Amado e Unigênito ao mundo para realizar, por meio da obra na cruz do Calvário, a provisão perfeita para a redenção da humanidade perdida, mas Ele também o fez para que todo aquele que crê nesta oferta de redenção, feita uma única vez para sempre, passe a receber continuamente e para sempre a vida viva e eterna que há “***em Cristo***”.

Embora a obra de Cristo Jesus na cruz do Calvário tenha provido um caminho de redenção dos pecadores da vil escravidão ao pecado, ao corpo do pecado e à lei de condenação exposta na lei de Moisés, e igualmente tenha provido um caminho de reconciliação dos seres humanos com Deus, a vida nova a ser concedida aos seres humanos pela fé em Deus, para a qual o Senhor Jesus Cristo se ofereceu como sacrifício na cruz do Calvário, encontra-se efetivamente no Senhor Jesus Cristo ressurreto e vivo eternamente.

**O Senhor Jesus Cristo se apresentou ao mundo como “O Caminho” que torna possível as pessoas se achegarem ao Pai Celestial para a reconciliação com Deus e com a vida do reino celestial, mas Ele também se apresentou ao mundo como sendo a própria “Vida” que é concedida juntamente com a salvação e pela qual uma pessoa pode se relacionar com o Pai Celestial.**

*João 14: 6* **Respondeu-lhe Jesus: *Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

Apesar de que o ato de crer na redenção que Deus já proveu no passado, por meio de Cristo Jesus, faça parte integrante e imprescindível do processo de salvação de uma pessoa da escravidão ao pecado e à morte a fim de que receba a vida eterna ou a novidade de vida segundo a nova criatura no Senhor, a própria novidade de vida basicamente não se encontra nos atos passados do Senhor, mas na própria vida do eternamente vivo Senhor, ou seja, “**em Cristo**” ressurreto e eternamente vivo.

O Senhor Jesus Cristo em certo momento que se encontrava andando em carne em meio aos seres humanos, admoestou a um grupo deles pelo fato destes pensarem equivocadamente que eles poderiam encontrar a vida eterna nas Escrituras, mostrando-lhes que ela não está em escritos ou fatos passados, mas no próprio Autor e Fonte de Vida. Ou seja, a vida eterna para os seres humanos encontra-se no Senhor Jesus Cristo como Aquele designado pelo Pai Celestial para compartilhar a novidade de vida celestial com todos aqueles que Nele creem.

*João 5: 39* **Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.**  
*40* **Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.**

É impressionante observar que as pessoas no mundo podem estudar sobre a vida eterna ou sobre a novidade de vida que Deus oferece “**em Cristo**”, podem até estar diante de narrativas claras e expressas sobre onde e como esta vida pode ser encontrada, mas ainda assim não se dirigem à própria Fonte de Vida a fim de que recebam efetivamente dela o que dos céus lhes é oferecido pela misericórdia, amor e graça de Deus.

As Escrituras, a obra de Cristo na cruz do Calvário, a oferta e a pregação do Evangelho, a obra do Espírito Santo para convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo são todas concedidas, sim, por Deus e para o bem dos seres humanos para que possam conhecer e ter acesso à vida segundo o reino celestial. Entretanto, ainda assim, é necessário que cada pessoa se disponha não somente a ter informações sobre estes fatos ou crer na existência destes fatos, necessitando avançar ainda para o ponto de efetivamente também abrir o coração para receber a própria vida que por todos estes meios lhe é anunciada.

Um aspecto central que tem sido firmemente e reiteradamente exaltado nos diversos materiais do Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã, é a condição inegociável de que a vida cristã somente é possível de ser vivenciada de fato em conjunto com a própria pessoa do Senhor Jesus Cristo ou, conforme mencionado acima, somente é possível ser vivenciada “**em Cristo**”.

Dissociado da permanência no Senhor Jesus ou da comunhão com Cristo não há como existir uma vida cristã autêntica. Qualquer vida dissociada do que é denominado de “**em Cristo**”, mas que pretende ser chamada de cristã, é uma distorção do que de fato é uma verdadeira vida cristã.

É somente “**em Cristo**” que é possível para uma pessoa experimentar a vida da nova criatura que lhe é oferecida da parte de Deus, verdade lembrada e exemplificada também no texto exposto abaixo:

*2 Coríntios 5: 17 **E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.***

**“Se alguém está em Cristo” é uma expressão que denota uma condição muito específica e, ao mesmo tempo, exclusivamente aplicável para quem de fato “está em Cristo”.**

Por meio de diversas afirmações, o Senhor Jesus Cristo, quando esteve em carne na Terra, deixou muito explícito de que Ele veio, sim, para dar ou conceder vida àqueles que Nele cressem. Entretanto, o Senhor Jesus também deixou muito claro que Ele mesmo é a própria vida oferecida pelo Pai Celestial.

*João 10: 10 **O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.***

*João 6: 57 **Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá (ou por causa de mim viverá).***

*João 11: 25 **Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;**  
26 **e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?***

Cristo é o designado fornecedor ou o doador da novidade de vida celestial provinda de Deus para aqueles que Nele creem para receber esta novidade de vida, mas Cristo não é somente o concessor da vida, Ele é a própria vida celestial oferecida pelo Pai Celestial a todos os seres humanos.

Não há como dissociar a concessão da novidade de vida celestial da condição desta vida estar no próprio Senhor Jesus Cristo.

*1 João 5: 12 **Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.***

----

E quando é abordado o aspecto da novidade de vida que há na condição que é denominada de “**em Cristo**”, entendemos que também convém relembrar mais uma vez que nas descrições das Escrituras há mais de um tipo de vida mencionado nelas.

O primeiro tipo de vida descrito nas Escrituras é o mais comumente conhecido na humanidade e que é denominado também de vida natural, não sendo, porém, este o aspecto primordial ao qual a expressão “**em Cristo**” faz referência, embora o vivenciar da condição denominada “**em Cristo**” também possa representar incontáveis benefícios para a vida natural de quem passa a viver e andar no Senhor.

A vida natural, denominada ainda de vida no corpo físico ou vida terrena, obviamente também é totalmente sustentada pelo Senhor Jesus Cristo, conforme nos ensinam os textos de Hebreus e Salmos logo abaixo. E se Senhor Jesus determinar que esta vida natural se encerre, ela cessa instantaneamente e o ser humano, no conceito de vida material ou corporal, em poucos instantes “volta ao pó”.

*Hebreus 1: 1 **Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,***  
*2 **nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.***  
*3 **Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,***  
*4 **tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.***

*Salmos 146: 3 **Não confieis em príncipes, nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.***  
*4 **Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios.***  
*5 **Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, cuja esperança está no SENHOR, seu Deus,***  
*6 **que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e mantém para sempre a sua fidelidade.***

Nenhuma pessoa vive a sua vida no corpo natural ausente de Deus, mesmo que ela não reconheça a Deus como Fonte da sua vida.

Entretanto, quando as Escrituras falam da vida “**em Cristo**”, elas não estão fazendo uma referência limitada ao tipo de vida natural no corpo de carne e sangue, pois o Senhor Jesus Cristo disse que Ele é a vida daquele que Nele crê ainda que aquele que Nele crê venha a morrer naturalmente.

Assim, pode haver na Terra pessoas que vivem somente o primeiro tipo de vida e que ainda não experimentaram o segundo tipo de vida no Senhor, bem como pode haver pessoas que, apesar de ainda estarem no corpo natural, também já receberam o segundo tipo de vida, sendo que é o segundo tipo que prevalece para a vida eterna.

Inclusive, segundo as Escrituras, as pessoas que somente têm a vida da natureza terrena, e não a vida na condição denominada de “**em Cristo**”, são consideradas, pelo Senhor, como mortas para o segundo tipo de vida que Deus quer lhes conceder, sendo



elas, portanto, necessitadas da vivificação que somente pode ser encontrada no Senhor Jesus.

Vejam os textos a seguir como um exemplo desta condição de morte na qual uma pessoa pode se encontrar apesar de ainda ter vida natural:

*Efésios 2: 1* ***Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,***  
***2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;***  
***3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.***

Perante Deus, uma pessoa que se mantém separada da comunhão com o Senhor e que, portanto, vive a sua vida somente segundo as inclinações naturais ou da vontade e pensamentos da vida terrena, é uma pessoa considerada morta em relação ao tipo de vida que Deus deseja que todas as pessoas recebam como a Sua dádiva celestial eterna.

O segundo tipo de vida que Deus almeja e oferece para cada ser humano, é uma vida onde uma pessoa pode viver inclinada para a instrução e direção de vida segundo a vontade de Deus, mas também, ou principalmente, na qual uma pessoa pode ter o Senhor Jesus Cristo no coração e pode se fortalecer e crescer pela condição de permanecer “**em Cristo**”.

Este segundo tipo de vida oferecido dos céus por Deus, tem seu início através de um novo nascimento que ocorre quando uma pessoa crê no Senhor Jesus como o Cristo vindo de Deus e quando recebe a Cristo no coração como seu Senhor, mas a qual é concedida por Deus às pessoas para ser vivenciada “**em Cristo**”. (Uma descrição mais ampla sobre como se dá o processo do novo nascimento, encontra-se abordado de forma mais detalhada na série Nova Criatura em Cristo).

O segundo tipo de vida, diferentemente da vida natural, é uma vida com condição de ser eterna, pois ela não se limita à vida material e física. É um tipo de vida que está firmada numa condição espiritual de relacionamento e união eterna com Deus.

*João 3: 6* ***O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.***

*1 Coríntios 6: 17* ***Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.***

Uma pessoa pode estar viva e muito saudável fisicamente, mas se ela não tem a vida eterna, que é o relacionamento vivo com Deus na condição denominada de “**em Cristo**”, ela ainda está morta para o segundo tipo de vida.

Apesar de o Senhor Jesus Cristo sustentar a vida das pessoas tanto na condição natural como na espiritual, somente quem crê Nele e o recebe como Senhor é que pode adentrar ao segundo tipo de vida que Deus oferece “**em Cristo**”. Há um tipo de vida

que é concedido exclusivamente às pessoas que exercem a fé em Cristo Jesus para que também Nele vivenciem a nova vida oferecida dos céus pelo Pai das Luzes.

*João 3: 36 **Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece. (RC)***

*João 5: 24 **Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.***

*João 6: 47 **Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna.***

*1 João 5: 20 **Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.***

Pelo fato de tantas pessoas no mundo carecerem da compreensão de que a novidade de vida oferecida pelo Pai Celestial está na condição denominada “**em Cristo**” é que Paulo, apóstolo do Senhor Jesus Cristo, nos ensina que a mensagem que importa ser pregada no mundo para quem ainda não conhece ao Senhor, bem como também para quem já o conhece, é a mensagem de que a verdadeira e eterna vida celestial somente pode ser encontrada “**em Cristo**”.

*1 Coríntios 1: 22 **Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria;**  
 23 **mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios;**  
 24 **mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.***

*Romanos 6: 23 **Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.***

Qualquer criatura viva recebe de Deus a vida para a sua condição natural, mas o que o Evangelho de Deus veio nos anunciar é que há mais vida de Deus do que a mera vida que se conhece na vida da carne ou na vida segundo o homem natural. Este diferencial de vida, entretanto, somente é encontrado no que as Escrituras denominam de “**em Cristo Jesus**”, razão pela qual é tão vital estar ciente desta verdade.

*1 Timóteo 1: 14 **Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.***

Em toda a Terra, continuamente há atividades de vida natural sendo manifestadas. Entretanto, o Evangelho de Deus nos declara, da parte do Senhor, que ainda há uma vida mais sublime e excelsa, e que supera toda vida que há ou que se manifesta no plano natural ou material.

A vida terrena, por mais ampla e esplendorosa que ela possa vir a ser, não foi concedida aos seres humanos para que eles se satisfaçam com ela plenamente. A vida terrena não é suficiente para suprir os anelos mais profundos dos corações humanos e nem é suficiente para suprir as demandas necessárias para a vida eterna.

A pessoa que pretende alcançar a plenitude de vida nas condições terrenas ou naturais vai se deparar, mais cedo ou mais tarde, com uma profunda ilusão, frustração e tristeza. E se o próprio Deus não concebeu a plenitude de vida para os seres humanos nas coisas terrenas, os seres humanos também não deveriam tentar encontrá-la somente nas coisas da Terra e da carne, pois este é um intento que jamais alcançará êxito.

Somente a vida que é encontrada no local chamado “**em Cristo**” é que pode preencher o vazio existencial de um ser humano, pois o Senhor criou as pessoas para encontrarem, antes e acima de tudo, a plenitude de vida Nele e não primordialmente nas coisas criadas.

**A expressão “em Cristo” fala do lugar mais singular, especial e sublime que um ser humano pode vir a adentrar e estar.**

O lugar denominado de “**em Cristo**” não é um lugar físico, um espaço físico, um templo feito por mãos humanas, é o lugar onde se encontra toda a novidade de vida que a limitada vida terrena não consegue prover.

“**Em Cristo**” denota um lugar cujo acesso é oferecido a todos, mas que somente pode ser acessado por aqueles que creem em Cristo Jesus como o Senhor Eterno de suas vidas.

“**Em Cristo**” é um lugar que precisa ser crido e recebido voluntariamente, é um lugar em que a vida é dada somente para quem também quer a vida de Cristo.

“**Em Cristo**” é um lugar cujo acesso é franqueado aos justos, ou seja, aqueles que não são justificados pelas suas obras, mas que são justificados pela fé na obra da justiça de Cristo provida na cruz do Calvário.

**“Em Cristo” é o lugar das insondáveis e inesgotáveis riquezas de Deus.**

**“Em Cristo” é o lugar da vida celestial, mesmo para quem ainda vive na Terra.**

**“Em Cristo” é o lugar em que se conhece a vontade de Deus. É o local no qual há a orientação sobre como exercer a vontade de Deus e no qual há a graça que opera a capacidade e o poder para realizar a vontade de Deus.**

Assim que, devido à essencialidade ou centralidade que esta condição denominada de “**em Cristo**” representa para todo ser humano ou para cada pessoa que quer receber a vida de Deus para a qual ela foi criada, é que entendemos que se faz tão relevante um aprofundamento e crescimento cada vez maior no conhecimento e no

experimentar desta dádiva que Deus estende a todos que a querem vivenciar segundo a vida de fé no Senhor.

Saber que Deus, por meio do Seu Evangelho, oferece novidade de vida é um passo enorme em direção ao recebimento desta vida. Contudo, sem avançar no quesito de recebê-la e vivenciá-la de fato “*em Cristo*”, uma pessoa pode ficar limitada a um conhecimento meramente informativo que não a conduz a adentrar no propósito ou na razão pela qual a novidade de vida é oferecida a ela pelo Pai Celestial.

Muito há a ser explorado continuamente e de maneira crescente em relação a esta condição denominada de “*em Cristo*”.

Portanto, embora já tenhamos visto vários aspectos sobre ela nos estudos mencionados na introdução deste capítulo, parece-nos que faz-se necessário avançar ainda mais para identificar de forma mais clara que há diversos ângulos sobre como uma pessoa pode experimentar a condição “*em Cristo*”, bem como também para evidenciar alguns temas que ainda não foram abordados de forma mais extensiva nas séries já referenciadas, como, por exemplo, o tema ou o aspecto do “*andar em Cristo Jesus*” ou do “*andar em novidade de vida*”.

## C2. Estar em Cristo

Depois de abordar, no capítulo anterior, que os aspectos fundamentais para a vida de um cristão como nova criatura se encontram na condição denominada nas Escrituras de “**em Cristo**”, gostaríamos de avançar um pouco mais sobre algumas expressões distintas que se encontram associadas a esta condição.

A condição para uma pessoa poder vir a se encontrar na posição denominada de “**em Cristo**”, como sendo ela fundamental à vida de todo cristão, também necessita ser acessível, de forma prática, em todos os aspectos da vida de um cristão, razão pela qual as Escrituras apresentam diversas outras considerações, expressões ou termos que estão associados a esta mesma condição em evidência.

E para dar início a uma breve averiguação sobre os termos ou expressões associadas à condição denominada de “**em Cristo**”, gostaríamos de fazer primeiramente uma menção à expressão referente ao “**estar em Cristo**”, aspecto já exemplificado em um texto citado no capítulo anterior e o qual repetimos abaixo:

*2 Coríntios 5: 17 **E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.***

O “**estar em Cristo**” é a expressão que provavelmente expõe de forma mais ampla ou genérica aquilo que Deus almeja para as pessoas a fim de que elas conheçam a novidade de vida que do reino dos céus lhes é oferecida.

O “**estar em Cristo**” é a expressão que provavelmente engloba de uma forma mais abrangente todas as demais variações de como uma pessoa pode vivenciar de forma prática a vida que o Pai Celestial, o Senhor Jesus e o Espírito do Senhor oferecem a todos os seres humanos por meio do Evangelho de Deus.

O uso da expressão “**estar em Cristo**” provavelmente é maneira que, de uma ou de outra forma, agrupe mais amplamente as referências a todos os outros diversos aspectos pelos quais uma pessoa pode praticar um relacionamento apropriado com a condição denominada de “**em Cristo**”.

Deus oferece a salvação celestial para que as pessoas possam ser remidas da condição de serem consideradas somente como mortas nas ofensas e pecados delas a fim de também poderem receber a novidade de vida provida do reino celestial, a qual, porém, conforme já comentado no capítulo anterior, somente é nova exatamente por ela poder ser vivida “**em Cristo Jesus**” ou pela condição de uma pessoa poder passar a “**estar em Cristo Jesus**”.

**A novidade de vida “em Cristo” está precisamente no fato de uma pessoa poder passar a receber a condição de ter a Cristo no coração dela, mas também na condição dela poder “estar em Cristo”.**

A novidade de vida “**em Cristo**” está na condição de Cristo estar no coração da pessoa que recebeu ao Senhor em sua vida, mas também na condição de uma pessoa poder “**estar no Cristo**” que ela recebeu no coração dela.

Cristo é a oferta de Deus pela qual o próprio Deus se oferece a fazer a Sua morada também naquele coração que de forma quebrantada e humilde o recebe como Senhor. No entanto, Cristo igualmente é a oferta de Deus para que uma pessoa que tenha

recebido a Cristo no coração possa passar a estar no Senhor que a criou, remiu, salvou e sustenta.

Depois que uma pessoa recebe a Cristo no coração, o “**estar em Cristo**” é tão imprescindível e tão glorioso que Paulo explicitamente testemunha e declara que o objetivo central do ministério que recebera do Senhor Jesus tinha o seu foco resumido neste tão sublime e excelso propósito, conforme segue:

*Colossenses 1: 26* **O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;**  
**27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;**  
**28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;**  
**29 para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.**

Lembramos mais uma vez aqui, como também o fizemos em outros materiais, que a expressão “homem” utilizada no texto acima não se refere ao homem no sentido macho, mas a todo e qualquer ser humano. Martinho Lutero, por exemplo, traduziu este texto com a expressão: “**a fim de que apresentemos toda pessoa perfeita em Cristo Jesus**”.

As Escrituras Bíblicas são muito explícitas em declarar que o oferecimento da vida de Deus para a nova criatura ou para um cristão é completamente condicionado a uma pessoa “**estar em Cristo Jesus**”, e isto, pelo fato da própria novidade de vida oferecida por Deus estar em Cristo Jesus.

**Quando o próprio Pai Celestial declara que a novidade de vida é toda oferecida “em Cristo”, Ele o faz pelo fato de que o próprio Deus também se manifesta ao mundo “em Cristo”. O Pai Celestial o faz porque o Ele mesmo atua por meio de Cristo, conforme é atestado também no seguinte texto:**

*2 Coríntios 5: 18* **Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,**  
**19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.**

----

Assim, é pelo “**estar em Cristo Jesus**” que um cristão, por exemplo, encontra:

- ⇒ 1) Toda a sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestiais;
- ⇒ 2) A herança das promessas feitas a Abraão;
- ⇒ 3) Todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento;
- ⇒ 4) O perfeito e pleno amor de Deus que é plenamente perfeito para proteger um filho de Deus de todos os seus inimigos;

- ⇒ 5) Toda a provisão para que aquele que crê em Cristo Jesus esteja eternamente livre de toda e qualquer condenação.

Vejamos abaixo uma lista de textos que respectivamente dão inequívoco testemunho sobre aquilo que está mencionado nos últimos parágrafos acima:

- Efésios 2: 1* **Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,**  
 2 *nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;*  
 3 *entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.*  
 4 **Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,**  
 5 **e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos,**  
 6 **e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;**  
 7 **para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.**  
 8 **Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;**  
 9 **não de obras, para que ninguém se glorie.**

*Efésios 1: 3* **Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.**

*2 Timóteo 1: 1* **Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus,**

*Gálatas 3: 16* **Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.**

*Efésios 3: 6* **A saber, que os gentios são coerdeiros, membros do mesmo corpo e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho.**

*Colossenses 2: 2(b)* **... e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo,**  
 3 **em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.**

*Romanos 8: 38 **Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, 39 nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor!***  
(RC)

*Romanos 8: 1 **Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.*** (RC)

O lugar que Deus reservou para que a Sua novidade de vida possa ser vivenciada ou experimentada pelos seres humanos, tanto no tempo presente como no porvir, é o lugar mais especial que Deus tem em todo o universo, o qual é o Seu Unigênito, Eterno e Amado Filho.

É “**em Cristo Jesus**” que Deus determinou revelar a Sua plenitude, graça sobre graça e a grandeza do Seu amor, misericórdia e justiça. E é no “**estar em Cristo Jesus**” que um cristão pode passar a ter acesso a esta plenitude na medida plena e apropriada para todas as suas necessidades, e muito além delas.

*João 1: 15 **João testificou dele e clamou, dizendo: Este era aquele de quem eu dizia: o que vem depois de mim é antes de mim, porque foi primeiro do que eu.***

*16 **E todos nós recebemos também da sua plenitude, com graça sobre graça.***

*17 **Porque a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.***

*18 **Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, este o fez conhecer.*** (RC)

É por meio do “**estar em Cristo**” que um cristão também tem acesso ao reino de Deus, mas quando uma pessoa “**não está em Cristo**”, não adianta ela se empenhar para estar no reino das regiões celestiais, pois isto não é concedido a uma pessoa fora do “**estar em Cristo**”.

Se há um chamado, vocação ou convite para as pessoas poderem passar a “**estar em Cristo**”, há também a possibilidade de as pessoas escolherem “**não estarem em Cristo**”, cada qual, porém, com características e consequências que lhe são pertinentes.

Paulo testemunha que o próprio falar dele sobre o ministério que recebera de Cristo somente poderia ser realizado apropriadamente pelo “**estar em Cristo**”, conforme segue:

*2 Coríntios 2:17 **Porque nós não estamos, como tantos outros, mercadejando a palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus.***



*2 Coríntios 3: 2* **Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens,**  
**3 estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações.**  
**4 E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;**  
**5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus.**

E por fim neste capítulo, relembramos ainda que o “**estar em Cristo Jesus**” também é expresso pelo “**estar revestido de Cristo**”, aspecto que, por sua vez, também nos instrui sobre como um cristão pode estar inserido Naquele que o redimiu e salvou para uma nova vida no Senhor.

*Romanos 13: 13* **Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudícias e dissoluções, não em contendidas e ciúmes;**  
**14 mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências.**

*Gálatas 3:26* **Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;**  
**27 porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.**  
**28 Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.**

Vários aspectos do que representa “**revestir-se de Cristo**”, a fim de compreender também por meio deste ponto como um cristão pode “**estar em Cristo**”, estão abordados de forma mais ampla no estudo Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura, mais especificamente nos capítulos relacionados à Toda a Armadura de Deus, bem como também no estudo A Comunhão dos Cristãos no Mundo, razão pela qual não iremos nos estender mais sobre este aspecto neste presente capítulo.

“**Em Cristo**” está toda a provisão de sabedoria de vida necessária aos seres humanos, mas para um indivíduo ter acesso a toda esta provisão, ele também precisa “adentrar em Cristo” ou “**estar em Cristo**”.

*2 Timóteo 2: 10* **Por esta razão, tudo suportar por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus, com eterna glória.**  
**11 Fiel é esta palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele;**  
**12 se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará;**

***13 se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.***

É pelo “***estar em Cristo Jesus***” que uma pessoa que anteriormente se distanciou de Deus pode voltar a estar próxima Dele e pode vir a se encontrar na condição de desfrutar da vida celestial que está em Deus para aqueles que Nele são novas criaturas.

*Efésios 2: 13* ***Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.***

### C3. Permanecer em Cristo

Para uma pessoa não ficar restrita somente à limitada condição da mera vida natural, é fundamental que ela receba no coração a Cristo como Senhor, por meio de quem ela pode receber também o tipo de vida celestial que Deus oferece a todos os seres humanos e que pode ser alcançado na condição denominada pelas Escrituras como o “**estar em Cristo Jesus**”.

Entretanto, mesmo em relação à vida natural que é concedida às pessoas no mundo, as Escrituras também abordam os aspectos sobre a concepção, nascimento e manutenção desta referida vida.

A vida natural de um indivíduo é algo que é doado, concebido, recebido e que pode ser cuidado ou desprezado, cujos aspectos também se aplicam em relação à dinâmica da vida que está disponível a um cristão na condição dele “**estar em Cristo**”.

Assim como a vida do corpo físico necessita de itens que a mantém vivificada, como, por exemplo, o sopro de vida concedido pelo Senhor, o alimento natural, um ambiente apropriado, e assim por diante, assim também a vida da nova criatura ou a vida cristã necessita de itens respectivamente pertinentes às características dela para mantê-la apropriadamente vivificada em um indivíduo.

E assim como a Terra e o seu ambiente é o local singular e mais apropriado do universo para a vida natural, assim também o local denominado de “**em Cristo**” é o único e mais apropriado local para o tipo de vida que Deus oferece às pessoas que recebem Dele a condição de serem novas criaturas “**em Cristo Jesus**”.

Gostaríamos de lembrar aqui mais uma vez o que já foi comentado nos capítulos anteriores, que o Senhor Jesus Cristo não somente é o concessor da vida em conformidade com o reino celestial, mas Ele é a própria novidade de vida oferecida por Deus. Cristo é a nova vida que somente pode ser vivida por aquele que está no Senhor.

A vida oferecida por Deus a todos os seres humanos para ser vivida como nova criatura, não é um chamado para uma vida na qual as pessoas têm a Deus meramente como um “posto de abastecimento de nutrientes e força” para poderem continuar experimentando esta vida mesmo que dissociados da permanência no Senhor. Embora o Senhor seja a fonte de abastecimento que sustenta toda a vida, o chamado para a vida que “**está em Cristo**” é para que ela, dito de forma redundante, seja também vivida “**em Cristo**”.

**O “*estar em Cristo Jesus*” está ligado de forma indissociável à manutenção da vida oferecida por Deus à nova criatura, razão pela qual o chamado para um cristão “*estar em Cristo Jesus*” é também expresso pelo chamado para o “*permanecer em Cristo*”.**

Embora seja o “**estar em Cristo Jesus**” que defina de forma mais ampla tanto a condição da qual emana a vida para a nova criatura, bem como a condição na qual ela é sustentada, o chamado para um cristão “**permanecer na condição de estar em Cristo**” é como que um chamado para evidenciar ainda mais que esta condição deve ser observada e vigiada com atenção para ser mantida, pois o “**estar em Cristo**” não faz referência a um único momento na vida de um Cristão ou à uma experiência que somente precisasse ser realizada uma vez para sempre.

Quando as Escrituras nos declaram o chamado de Deus para os cristãos “**permanecerem em Cristo**”, elas ensinam que o “**estar em Cristo**” é algo que precisa ser praticado pelo cristão de forma contínua, bem como também que uma pessoa que já tenha tido a experiência de vir a ser constituída como cristã ainda pode vir a se afastar da condição de “**estar em Cristo**” já concedida a ela anteriormente.

Quando as Escrituras apresentam o chamado de Deus para os cristãos “**permanecerem em Cristo**”, elas ensinam que a dinâmica da vida de uma pessoa “**em Cristo**” também é condicionada à manutenção da fé dela no Senhor Jesus.

Se alguém se mantém na fé em Cristo e na comunhão com o Senhor, ou seja, se alguém continua confiando em Deus ou depositando a confiança da guarda e instrução da sua vida no tesouro denominado de Senhor Jesus Cristo, a novidade de vida recebida de Cristo também recebe o seu devido crescimento e fortalecimento. Se, porém, alguém que já alcançou a posição de nova criatura negligencia a fé no Senhor e a permanência “**em Cristo**”, a sua condição de vida espiritual também passa a ser colocada em um caminho de enfraquecimento ou debilidade.

Assim como a primeira conexão com a vida “**em Cristo**” ou o “**estar em Cristo**” se dá por opção livre ou de forma voluntária por aquele que opta por esta condição, assim também conexão com a sustentação desta vida e o crescimento nela está associada à opção voluntária de uma pessoa em se prontificar a permanecer na vida pela qual anteriormente optou.

**A vida oferecida por Deus e a ser recebida por meio da fé em Cristo é uma concessão e não uma imposição do grandíssimo amor de Deus, mas assim também é o convite para uma pessoa continuar a permanecer nela.**

Quando alguém crê na oferta de Deus da vida que está “**em Cristo**” e abre o seu coração para ela, ele recebe esta vida por causa do amor de Deus para com ela. A vida eterna é, acima de tudo, uma dádiva do amor de Deus. A vida eterna é um dom de Deus, é um presente de Deus, é “**o dom gratuito de Deus em Cristo Jesus**”.

*João 3: 16 **Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.***

Entretanto, quando Deus convida a cada cristão a também “**permanecer na condição de estar em Cristo**”, Ele os está alertando ou ensinando que é necessário que cada um também continue fiel à opção por esta novidade de vida, o que pode ser feito similarmente à forma pela qual receberam a nova condição no Senhor.

*Colossenses 2: 6 **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,***

***7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.***

***8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;***

***9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.***

**E uma vez que a vida da nova criatura é tornada disponível na condição de uma pessoa “*estar em Cristo*”, também é esta a condição que o poder das trevas mais procura atacar na vida de um cristão. Razão pela qual, todo cristão é chamado a vigiar para não se afastar dela.** (Assunto visto de forma mais ampla também no estudo Conscientes do Contexto de Vida e Destino da Nova Criatura e no qual estão descritos vários aspectos que se opõem à condição do cristão permanecer na novidade de vida que há para ele no Senhor.)

Tendo em vista que uma pessoa adentra na vida “*em Cristo*” por meio da graça celestial e mediante a fé no Senhor, ela também é chamada a manter-se ou permanecer nesta nova condição de vida pela mesma graça e fé (confiança) no Senhor Jesus Cristo.

**“*Em Cristo*” reside a plenitude da nova vida em Deus, assim como também “*em Cristo*” está a plenitude para a sustentação desta nova vida. Todavia, a escolha por esta novidade de vida e pela permanência nela é algo que faz parte da opção de cada pessoa.**

O próprio Deus se dispõe a ajudar cada cristão no objetivo de permanecer de forma contínua e firme “*em Cristo*”, porém a opção por querer “*estar em Cristo*” é algo que Senhor aguarda que cada indivíduo a faça diante Dele.

Há muitos cristãos que buscam confiar em Cristo em momentos de necessidades, mas que esquecem de “*permanecer no estar em Cristo*” nos tempos de aparentes sossegos. Isto, porém, não edifica ou causa neles a confirmação e a firmeza de fé da qual poderão necessitar nos mais distintos momentos de suas vidas.

Já vimos no capítulo anterior, que no “*amor de Deus que está em Cristo*” também está toda a plenitude de proteção que um cristão necessita. Contudo, mais uma vez, para que um cristão se mantenha em comunhão com este amor, também é necessário que ele continue a optar por este amor ou continue a permanecer nele, conforme é instruído também por Judas na seguinte carta aos cristãos:

*Judas 1: 20* **Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,**  
**21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.**

Um cristão guarda-se ou mantém-se no amor de Deus quando ele continua edificando a sua vida na santíssima fé pela comunhão com Cristo que é realizada pela oração (conversar com Deus) no Espírito e pelo esperar sempre na manifestação diária e constante da misericórdia do Senhor Jesus Cristo.

*João 15: 9* ***Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor.***

*1 João 4: 16* ***E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.***

----

“**Permanecer em Cristo**”, guardar-se nas virtudes do Senhor, manter-se na verdade, permanecer sendo instruído por Cristo, e assim por diante, são todas expressões que apontam para o mesmo chamado imprescindível e necessário a todos os cristãos, para que cada um deles se mantenha sóbrio e atento no Senhor a fim de não se distanciar da graça que já lhes foi concedida para poderem “**estar em Cristo Jesus**”.

Segundo o dicionário online Merriam-Webster, a palavra *permanecer* utilizada na tradução bíblica em inglês também significa permanecer estável ou fixo em um estado ou condição. Já nos comentários do léxico de Strong, o *permanecer* também é associado à condição de morar ou perseverar em um determinado local ou condição, evidenciando assim, também pelos dicionários linguísticos, que o chamado para o cristão “**estar em Cristo**” não faz referência a somente um estado inicial ou esporádico, mas, sim, a um processo contínuo ou permanente.

Devido à condição essencial que o “**estar em Cristo Jesus**” representa para um cristão, o próprio Senhor apresentou este fato também na figura em que Ele é a videira verdadeira, e onde os cristãos são os ramos, evidenciando também um exemplo natural para que os seus seguidores compreendam que eles não são chamados para somente segui-lo à distância ou eventualmente, mas, sim, para segui-lo estando continuamente no próprio Cristo que escolheram como Senhor para as suas vidas.

Considerando que Cristo é a própria novidade de Deus para os seres humanos, o Senhor Jesus Cristo declarou que o estar ou não estar Nele é, respectivamente, um caminho de vida ou um caminho de morte, cujas palavras, nós gostaríamos de relembrar mais uma vez abaixo devido à clareza e objetividade que nelas são encontradas em relação à essencialidade da permanência no Senhor:

- João 15: 1* **Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor.**  
**2 Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda.**  
**3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado;**  
**4 permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.**  
**5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**  
**6 Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.**

O “**permanecer no estar em Cristo**” certamente não é um aspecto para ser observado por um cristão somente de forma secundária, mas, sim, como vital para toda a sua vida presente e vida eterna, aspecto que também era evidenciado por cartas e quando os cristãos se encontravam mutuamente, conforme exemplificado abaixo:

*Atos 11: 23* **Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor.**

*1 João 2: 28 Filhinhos, agora, pois, **permanecei nele**, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.*

Considerando que o aspecto de “**estar em Cristo de forma contínua**” é fundamental e deveria acompanhar todo o tempo de vida de um cristão no mundo, podemos compreender que este é um aspecto vivo que a cada novo dia também acrescentará novidades de vida de uma maneira crescente naqueles que se mantiverem na sua prática.

Quanto à questão de como um cristão pode praticar o “**estar em Cristo**” ou o “**permanecer em Cristo**”, reiteramos que este assunto já foi abordado de forma bem ampla em vários outros estudos, a saber, Letra ou Vida, Conhecer sobre Deus ou Conhecer a Deus, O Princípio Central do Viver do Cristão, Vigiai em Oração, O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, bem como também ainda será abordado nesta presente série que tem o título geral Andando em Novidade de Vida.

O alvo neste presente estudo, portanto, está mais especificamente direcionado a enfatizar a importância da “**permanência contínua em Cristo**”, bem como também visa contribuir para um despertar nas pessoas sobre alguns dos principais aspectos que resultam da permanência de um indivíduo no Senhor.

A “**permanência contínua em Cristo**” coopera para firmar o cristão no Senhor para o avanço na vida cristã, e, por isto, jamais deveria ser negligenciada e desprezada.

Por fim neste capítulo, e como uma consideração prévia para avançar para os próximos, gostaríamos de reiterar que o “**estar em Cristo**” e o “**permanecer em Cristo**”, por sua vez, são expressos de forma prática em duas ações distintas e que se complementam.

Quando passamos a nos aprofundar na questão do chamado de Deus para um cristão “**estar em Cristo**” e “**permanecer em Cristo**”, podemos observar que estes aspectos centrais para a vida cristã se dividem, por sua vez, basicamente em dois grandes aspectos práticos, os quais, respectivamente, recebem duas nomações distintas nas Escrituras, a saber:

- ⇒ 1º) “**Viver em Cristo**”;
- ⇒ 2º) “**Andar em Cristo**”.

O chamado para os cristãos “**permanecerem em Cristo**” tem por objetivo conduzir e permitir que cada cristão viva e experimente de forma real a abundância que advém do Senhor para ele a partir da condição do “**estar em Cristo**”, mas este chamado se torna possível de efetivamente ser vivenciado na prática pelo que as Escrituras denominam de “**viver em Cristo**” em associação com o “**andar em Cristo**”.

O “**viver em Cristo**” e o “**andar em Cristo**” se complementam e levam o cristão a alcançar os resultados de frutificação da vida que advém do “**permanecer em Cristo**” ou de “**estar continuamente em Cristo**”.

Assim que, nos próximos capítulos, procuraremos avançar em direção a estes últimos pontos mencionados, reiterando, contudo, que o “*viver em Cristo*” e o “*andar em Cristo*” são uma expressão prática e mais detalhada dos aspectos mais amplos denominados de “*estar em Cristo*” e “*permanecer em Cristo*”.



## C4. Viver em Cristo

Dando sequência ao aspecto de que o “**estar em Cristo**” e o “**permanecer em Cristo**” se expressam na prática por meio de dois grupos centrais de ações, gostaríamos de rever neste capítulo uma breve abordagem sobre o primeiro destes dois grupos, a saber: O “**viver em Cristo**”.

Embora em relação à vida natural e à vida espiritual possa estar correto dizer que o viver a vida se expressa pelos aspectos da obtenção e sustentação da vida, bem como pelas ações que uma pessoa pratica com a vida recebida, a separação que as Escrituras fazem entre o “**viver em Cristo**” e o “**andar em Cristo**” também nos ensina que há conjuntos distintos de ações a seres realizadas para cada um destes aspectos em referência, e onde, em geral, o “**viver em Cristo**” deveria ser precedente ao “**andar em Cristo**”.

Assim como na vida natural, onde é mais prudente ou necessário uma pessoa previamente cuidar do descanso, da alimentação, da higiene, da saúde, da vestimenta e de outros aspectos para então se tornar apropriadamente produtiva em suas obras, trabalhos e serviços, assim também ocorre na vida dela como nova criatura, sendo o “**viver em Cristo**” também expresso como o conjunto de ações que um cristão deveria realizar para se manter devidamente fortalecido na sua condição espiritual ou na sua posição de nova criatura no Senhor.

Vejamos abaixo dois textos que nos instruem e exemplificam o que foi comentado nos últimos parágrafos acima:

- Romanos 6: 5* **Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição,**  
**6 sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos;**  
**7 porquanto quem morreu está justificado do pecado.**  
**8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos,**  
**9 sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele.**  
**10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.**  
**11 Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.**

- Gálatas 2: 19* **Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo;**  
**20 logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.**

----

Antes de chamar as pessoas para que elas passem a realizar uma série de ações práticas em conformidade com a vida cristã ou com a nova criatura, ou em conjunto

com este chamado, Deus primeiramente chama as pessoas para receberem a vida que lhes é oferecida do alto e para se nutrirem desta vida que lhes é oferecida do reino celestial, os quais são aspectos centrais representados pelo “**viver em Cristo**”, pelo “**estar vivo para Deus em Cristo Jesus**”, pelo “**viver de Cristo em mim**”, pelo “**viver que, agora, tenho na carne, vivendo-o pela fé no Filho de Deus**” ou pelo “**crer que também com ele viveremos**”.

Na proposição de vida segundo a nova criatura no Senhor, a própria vida e o que é necessário a ela são oferecidos previamente ou em primeiro lugar. E isto, para que uma pessoa esteja preparada para poder praticar as obras que são apropriadas à novidade de vida estendida a ela, diferentemente da proposição de vida que havia sob a lei de Moisés e sob a qual uma pessoa era chamada para primeiro cumprir “toda a lei” para em seguida poder obter as bênçãos para a sua vida.

No entanto, considerando que a vida segundo a nova criatura se refere a uma oferta e não a uma imposição, aquele que almeja estar suprido, nutrido ou fortalecido com aquilo que é devido a este tipo de vida também necessita se apresentar a Cristo para ser instruído e fortalecido pelo Senhor.

Apesar do chamado para a vida em conformidade com a nova criatura contemplar também um chamado para andar em justiça e praticar boas obras, o chamado às boas obras não é apresentado para preceder a obra principal que um cristão é chamado para realizar primeiramente e continuamente, conforme abordado também nos estudos sobre Obras, Trabalhos e Serviços, e Vocação, Chamado e Eleição, dos quais relembramos abaixo alguns textos:

*João 6: 29* **Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.**

*1 Coríntios 1: 9* **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.**

*João 17: 3* **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.**

*Apocalipse 2: 5* **Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.**

Relembrando aqui também o texto em que o Senhor Jesus Cristo se compara com a videira verdadeira, podemos ver que o Senhor, em suas palavras, ensina que o intento de um cristão produzir frutos aprovados por Deus sem, contudo, primeiro “**viver em Cristo**”, expressa um absurdo ou um objetivo infrutífero, assim como seria esperar que um mero ramo de uma videira pudesse produzir frutos não estando ligado à videira ou à raiz da qual recebe vida.

A vida segundo a nova criatura é, antes de tudo, uma pessoa poder viver em comunhão ou em relacionamento com Deus, por meio de Cristo Jesus, também a fim

de que seja nutrida, fortalecida e protegida nesta nova vida que lhe foi concedida, servindo o chamado para “**viver em Cristo**” como uma instrução objetiva para que um cristão se mantenha nas práticas que especificamente colaboram para a sua permanência no Senhor.

Conforme já comentamos no capítulo anterior, é no Senhor que uma pessoa, como nova criatura, recebe a vida de Deus, sendo esta uma condição concedida inicialmente pela inclusão de uma pessoa na posição de nova criatura, mas também pela continuidade da permanência no Senhor, conforme também é lembrado no texto a seguir:

*Efésios 2: 4 **Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,**  
5 **e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos,**  
6 **e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.***

Antes de receber no coração a Cristo como o Senhor, a vida de uma pessoa é eminentemente terrena ou carnal. Entretanto, após receber a Cristo ou vir a se tornar cristão, um indivíduo passa a ter a base de sustentação ou nutrição da novidade de vida em sua nova posição espiritual, a qual, por sua vez, pode ser acessada primeiramente pela prática do “**viver em Cristo**”.

O aspecto do “**viver em Cristo**” ou do “**assentar-se nas regiões celestiais em Cristo**” é algo completamente novo para qualquer ser humano que passa a receber a Cristo como Senhor e, talvez também por isto, haja tanta relutância para ser assimilado e praticado.

Por meio do seu espírito vivificado, um cristão está habilitado a ser ensinado, suprido e sustentado pela vida de acordo com o reino de Deus. Razão pela qual, o Senhor Jesus Cristo instrui aos seus discípulos a buscarem, em primeiro lugar, o reino celestial e a justiça de Deus que há neste reino, lembrando também que o Senhor Jesus Cristo é a mais proeminente manifestação do reino e da justiça de Deus para com toda a humanidade. (Aspecto abordado mais amplamente nos materiais sobre o Evangelho do Reino e sobre O Evangelho da Justiça de Deus).

“**Em Cristo**”, o cristão passa a ter acrescido à sua vida, ainda no mundo presente, a possibilidade de acesso também aos quesitos que ele necessita do reino celestial, os quais, porém, são lhe concedidos primeiramente pela prática do “**viver em Cristo**”.

Por meio do Espírito Santo, um cristão pode espiritualmente ver e adentrar aos aspectos que compõem o reino celestial e no qual o Senhor Jesus Cristo está assentado à direita do Pai Celestial, interação esta apresentada a nós como o “**viver em Cristo**” ou o viver na condição na qual uma pessoa passou a ser inserida ao vir a ser constituída como nova criatura ou como um cristão.

Inicialmente, pode parecer estranho uma pessoa buscar se aproximar de Deus que é Espírito e que busca pessoas que o sirvam ou adorem em Espírito e em Verdade, mas é exatamente o relacionamento da criatura com o Criador dela que o “**viver em Cristo**” proporciona para aqueles que o praticam.

O “**viver em Cristo**” está relacionado com a exteriorização prática de vida que uma pessoa faz especificamente diante do Senhor e com aquilo que o Senhor faz na pessoa que se apresenta a Ele para Nele viver.

Em certo ponto, talvez pudéssemos ser tentados a dizer que o “**viver em Cristo**” seria a busca pela parte mais conceitual da vida cristã e o “**andar em Cristo**” a parte mais prática. Entretanto, isto não seria adequado, porque o chamado para o “**viver em Cristo**” também é um chamado para ações práticas, sendo, porém, as suas atividades mais voltadas às práticas da manutenção da comunhão com o Senhor e da prévia instrução e fortalecimento Nele para as demais ações.

Orar ao Senhor Jesus Cristo, silenciar-se ou aquietar-se na presença do Senhor para ser instruído, curado ou fortalecido pelo Espírito Santo, ou ainda, ler e meditar na vontade e nas instruções do Senhor, são, por exemplo, práticas reais da vida cristã relacionadas ao que também é denominado de “**viver em Cristo**”.

Quando um cristão pessoalmente vive em comunhão com o Senhor, ele também, por esta ação de “**viver em Cristo**”, passa a ser alimentado e fortalecido no Senhor, não sendo este fortalecimento somente algo conceitual ou que alimenta somente o intelecto. O relacionamento com o Senhor fortalece o homem interior, fortalece o espírito daquele que pratica a comunhão com o Senhor. E conforme declaram as Escrituras, o espírito alegre ou fortalecido no Senhor também pode reproduzir saúde para o corpo e deleite para a alma daquele se fortaleceu no seu Deus.

*Efésios 3: 14* **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,**  
**15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,**  
**16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;**  
**17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,**  
**18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade**  
**19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.**

*Provérbios 17: 22* **O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos.**

*Judas 1: 20* **Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,**  
**21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.**

*Provérbios 4: 20* **Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.**  
**21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.**  
**22 Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.**

Orar ao Senhor no Espírito Santo, guardar-se no amor de Deus, atentar atenciosamente às palavras e instruções do Senhor a cada novo dia, esperar com confiança na misericórdia de Deus, manter-se depositando a confiança no Senhor e nas Suas promessas, inclinar os ouvidos para ouvir a voz do Único Pastor do rebanho de Deus ou buscar o fortalecimento do homem interior no próprio Senhor, são todas ações daquilo que é denominado de “*viver em Cristo*” e que podem e deveriam ser realizadas pessoalmente e continuamente por cada cristão.

Já vimos reiteradamente acima, que se um cristão não praticar a permanência em Cristo, a qual é outra maneira de expressar a comunhão constante de um cristão com o Senhor Jesus Cristo ou visto agora também como o praticar o “*viver em Cristo*”, um cristão se abstém do ser fortalecido e aperfeiçoado para realizar as obras verdadeiramente cristãs.

**Quando um indivíduo pratica a comunhão pessoal com o Senhor Jesus Cristo, ele está de fato vivendo uma das partes mais centrais da vida cristã. Ele está de fato praticando a vida cristã e está atendendo ao chamado que recebeu do Senhor para a reconciliação com Deus e para passar a viver Nele.**

A própria fé de Deus que uma pessoa tem em seu coração, e que é gerada nela pelo Senhor Jesus Cristo quando alguém O recebe, também é sustentada na vida de um indivíduo pelo “*viver em Cristo*”, sendo-nos Cristo apresentado, em relação a este aspecto, também como o “Autor e Consumador” da nossa fé em Deus.

Segundo o texto de Hebreus 12, **ter os olhos firmemente ou continuamente fitos em Cristo Jesus é um chamado primordial para a vida de um cristão, sendo também esta prática uma ação inerente ao “*viver em Cristo*”.**

Um cristão que vive a sua vida somente com os olhos fitos nas coisas terrenas, quer por desconhecimento ou negligência do chamado para a comunhão com o Senhor, se distancia da prática do chamado feito a ele por Deus para “*viver em Cristo*”.

“*Viver em Cristo*” expressa um conjunto de ações que um cristão é chamado a realizar voluntariamente, deliberadamente e especificamente com o alvo, entre outros, de:

- ⇒ 1) Manter-se firmado no Senhor e conhecer mais ao próprio Senhor;
- ⇒ 2) Conhecer mais a vontade em geral do Senhor, bem como também a vontade específica do Senhor para a vida deste cristão;
- ⇒ 3) Encontrar-se refugiado ou escondido no Senhor para se manifestar também no Senhor no momento oportuno e de forma apropriada;
- ⇒ 4) Seguir a verdade em amor para crescer em tudo Naquele que foi designado pelo Pai Celestial para ser o Cabeça de todo cristão;
- ⇒ 5) Ser aliviado das cargas pesadas e inapropriadas que as trevas, o mundo, as outras pessoas ou a própria alma e a carne do cristão procuram imputar sobre a vida deste, e isto, para que ele possa ser instruído e ter a mente renovada para caminhar segundo a vontade de Deus e segundo o jugo que não é pesado e nem árduo.

Vejam, então, abaixo uma série de textos que exemplificam o que foi citado no parágrafo anterior e que faz parte das ações que um cristão é chamado a realizar em relação ao aspecto do “**viver em Cristo**”:

*João 6: 45* **Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.**

*Isaías 54: 13* **Todos os teus filhos serão ensinados do SENHOR; e será grande a paz de teus filhos.**

*Efésios 5: 14* **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.**

*15* **Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,**

*16* **remindo o tempo, porque os dias são maus.**

*17* **Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.**

*Colossenses 3: 1* **Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.**

*2* **Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;**

*3* **porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.**

*4* **Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

*Efésios 4: 15* **Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.**

*Mateus 11: 28* **Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.**

*29* **Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.**

*Romanos 12: 2* **E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

----

O chamado para praticar o “**viver em Cristo**”, não se resume a uma contemplação ao Senhor sem objetivos específicos enquanto o “**andar em Cristo**” se resumiria nas ações práticas da vida cristã.

Se um cristão não se volta ao Senhor e à comunhão com Ele, se ele não pratica o “**vinde a mim**” a ele ensinado por Cristo, este cristão também opta de forma prática em se colocar na situação na qual não estará apto a discernir e iniciar as suas obras em Deus e segundo a vontade de Deus.

É na prática do “**viver em Cristo**” que um cristão recebe o entendimento sobre o jugo benéfico, suave e leve de Cristo ou sobre a missão para a qual é chamado para cooperar em conjunto com o Senhor.

O Senhor, através da carta de Paulo aos efésios, cujo texto foi citado acima, nos ensina que **a primeira disposição que um cristão deveria ter enquanto está no mundo é levantar-se para se apresentar diante de Cristo, uma expressão do que é o praticar o “viver em Cristo”, e não um levantar-se para sair fazendo obras sem o discernimento que o Senhor quer lhe conceder.**

O cristão que não é previamente instruído pelo Senhor, corre sem estar sob o mesmo jugo com o Senhor, corre como sem uma meta precisa, luta como que desferindo golpes no ar, no vazio, algo que Paulo negava a se fazer, estabelecendo, por causa disto, o “**viver em Cristo**” como um aspecto primordial em sua vida, bem como do anúncio e ensino a outros sobre o Evangelho de Deus.

*1 Coríntios 9: 26 **Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.***

Similarmente, quando o Senhor Jesus Cristo fez referência aos seus discípulos sobre a grande colheita que já estaria madura para ser colhida na Terra, Ele não instruiu os cristãos a irem diretamente de encontro à seara madura para realizarem a colheita, mas os ensinou a se dirigirem, primeiramente, em oração a Deus. Esta obra de oração ao Senhor é uma ação prática e efetiva do “**viver em Cristo**” e do “**assentar-se nas regiões celestiais em Cristo**” para que a realização da cooperação com a colheita também seja realizada “**em Cristo**” e segundo a Sua vontade.

*Lucas 10: 2 **E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara. (RC)***

Também Paulo, em outro texto no qual ele coloca todos os seres humanos em evidência, admoesta aos cristãos a primeiro orarem a Deus em favor de toda a humanidade, e não para os cristãos, sem primeiro terem praticado o “**viver em Cristo**”, montarem suas mais diversas estratégias “mirabolantes” de como poderão “ganhar o mundo para Deus”.

*1 Timóteo 2: 1 **Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações (súplicas), orações, intercessões e ações de graças por todos os homens,***

**2 pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.**

**3 Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.**

**5 Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem,**

**6 o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo. (RC)**

Deus se agrada quando os cristãos, antes de tudo, se dirigem a Ele pelo “**viver em Cristo**” para orarem em prol de toda a humanidade e daqueles que estão em posição de eminência entre eles. A ação dos cristãos de buscarem antes de tudo a comunhão com o Senhor, demonstra a confiança prática deles em Deus que os salvou e a confiança deles de que é em Deus que se encontra a provisão do momento oportuno para o testemunho da verdade de que somente Cristo é o Mediador entre Deus e os homens, bem como também que é do Senhor que procede a vida de mansidão e tranquilidade para que uma pessoa pratique a piedade, reverência e honestidade.

Cristo ensinou as pessoas a buscarem, primeiramente, a justiça Nele por meio da oração, pois quando as pessoas buscam ao Senhor, a justiça na qual passam a ser instruídos e pela qual podem vir a ser saciados já não é mais a justiça terrena e corrupta, mas a justiça reta e verdadeira do Senhor que é Eternamente Justo.

**Lucas 18: 7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?**

**8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho do Homem, porventura, achará fé na terra? (RC)**

Assim como a fé é edificada pelo “**viver em Cristo**”, assim também a percepção da justiça de Deus, o clamor segundo esta justiça e o clamor segundo a misericórdia e humildade são edificados no coração do cristão mediante a permanência do cristão no seu Senhor, o Príncipe da Paz, o Rei da Justiça que procede do trono celestial.

Além disso, também é pelo “**viver em Cristo**” ou por meio da comunhão voluntária, deliberada e prioritária com o Senhor que os cristãos encontram a paz que excede todo entendimento e que guarda as suas mentes e corações no Senhor.

**Filipenses 4: 6 Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.**

**7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.**

O antídoto ou o remédio para evitar “andar ansioso” no mundo presente, é o “**viver em Cristo**” a despeito de tudo aquilo que procura deixar uma pessoa ansiosa ou distante do “**viver em Cristo**”.



Para um cristão praticar o chamado de “**viver em Cristo**” é essencial que haja disposição e ações da parte dele em direção ao Senhor. É necessário que o cristão se humilhe diante de Cristo, ore a Ele, assim como se apresente disposto a ouvir a instrução que o Senhor lhe concede por meio da comunhão.

*Tiago 4: 6 **Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.***

*7 **Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.***

*8 **Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.***

*9 **Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.***

*10 **Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.***

*1 Pedro 5: 6 **Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte,***

*7 **lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.***

----

O chamado para “**viver em Cristo**” é um convite para ações muito vivas e que são muito intensas. Por meio do “**viver em Cristo**”, o Senhor atua de forma profunda na vida e no coração daquele que se achega a Ele. O Senhor alivia a pessoa que se achega com continuidade a Ele até mesmo das cargas mais pesadas e vis, instruindo a ela ainda na vontade de Deus segundo o coração manso e humilde de Cristo.

**Quando um indivíduo atende ao chamado do “vinde a mim” que o Senhor Jesus Cristo apresenta a todos, esta pessoa vai de encontro a Cristo e se coloca em uma posição onde ela pode alcançar o conhecimento da verdade, libertação dos jugos inapropriados, e instrução e fortalecimento no Senhor para seguir adiante segundo a vontade do Pai Celestial.**

A prática do “**viver em Cristo**”, como uma ação prática que precede ou acompanha as demais ações, é imprescindível para cada pessoa ou para cada cristão. Para cada indivíduo na face da Terra é de crucial importância compreender que somente quando alguém inclina reiteradamente o coração para buscar ao Senhor, para **viver** Nele, é que ele de fato também estará suprido para **andar** segundo o querer celestial.

Quando uma pessoa se dispõe a praticar o “**viver em Cristo**”, ela poderá descobrir que até quando estiver dormindo ou recém acordada, ela poderá continuar a estar “vivendo no Senhor” e na posição em que, em todo o lugar que ela estiver, a Fonte de águas vivas também estará com ela.

Todavia, a falta de disposição para “**viver em Cristo**” pode causar o obscurecimento do coração e do caminho daquele que despreza este chamado específico do Senhor a todos os seres humanos. A insistência na rejeição do “**viver em Cristo**” poderá, inclusive, avançar até o ponto em que uma pessoa venha a se esquecer do que já lhe foi tornado disponível como nova criatura no Senhor.

Quando uma pessoa se inclina a “**viver em Cristo**”, também o Pai Celestial e Cristo se inclinam para viver, por meio do Espírito Santo, naquela pessoa que fez opção pela vida no Senhor.

*Salmos 16: 7* **Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.**

*Isaías 50: 4* **O Senhor JEová me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça como aqueles que aprendem. (RC)**

*João 7: 37* **No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.**  
**38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.**

*Isaías 55: 3* **Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi.**

*1 João 4: 16* **E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.**

*João 14: 23* **Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.**

*Isaías 57: 15* **Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.**

----

E por fim neste capítulo, gostaríamos novamente de reiterar que o chamado ou convite para “**viver em Cristo**”, que Deus estende a todos os seres humanos, é um convite para ser praticado por um indivíduo por toda a sua vida presente e também eterna no Senhor.

Relembramos também mais uma vez, que não objetivamos adentrar aqui mais detalhadamente sobre como uma pessoa pode praticar o “**viver em Cristo**”, tendo em vista que este assunto já se encontra abordado de forma bem ampla e específica nos seguintes estudos:

- ⇒ 1) Letra ou Vida;
- ⇒ 2) Conhecer sobre Deus ou Conhecer a Deus;
- ⇒ 3) O Princípio Central do “Viver” do Cristão no Mundo;
- ⇒ 4) A Lei do Entendimento;
- ⇒ 5) Vigiai em Oração;
- ⇒ 6) Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito, com ênfase especial sobre a ajuda que o Espírito Santo nos oferece para podermos nos manter “**em Cristo**”;
- ⇒ 7) O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, no qual procuramos evidenciar muitos aspectos pelos quais o próprio Senhor Jesus Cristo se apresenta como sendo Ele o primeiro a se oferecer a nós para nos ajudar para também nos tornarmos firmes no viver Nele, no Espírito do Senhor e no Pai Celestial.

Portanto, o convite que Deus faz para as pessoas passarem a “**viver em Cristo**” tem, da parte de Deus, também o oferecimento do próprio Cristo para ajudá-las a alcançarem este excelso e essencial propósito do Senhor para as suas vidas.

*Hebreus 4: 14 **Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão.***

*15 **Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.***

*16 **Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.***

*Hebreus 7: 25 **Por isso, também Cristo pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.***

## C5. Andar em Cristo

O “**estar em Cristo**” é o lugar mais sublime que um cristão pode se encontrar. E um cristão pode estar neste lugar mesmo que ainda esteja habitando na Terra e num corpo frágil e limitado, pois o “**estar em Cristo**” é um lugar que se habita pela fé e é disponibilizado para todo aquele que recebe a Cristo no coração como seu Senhor.

Já o “**estar em Cristo**” é expresso pelas Escrituras também em duas maneiras principais e distintas, a saber:

- ⇒ 1) “**Viver em Cristo**”;
- ⇒ 2) “**Andar em Cristo**”.

A própria referência ao “**estar em Cristo**”, bem como aos dois aspectos principais e distintos pelo qual o “**estar em Cristo**” pode ser praticado por um cristão, podem não ser muito comuns ao linguajar das pessoas em geral, todavia, a vida cristã não é definida pelos conceitos que as pessoas têm sobre ela, mas é caracterizada por aquilo que o próprio Deus, que a concede, estabelece sobre ela.

E aos olhos de Deus, o “**viver em Cristo**” e o “**andar em Cristo**” são dois grupos de ações distintas, mas que sempre deveriam se complementar e serem praticados em conjunto na vida de um cristão.

O fato das Escrituras mencionarem o “**viver em Cristo**” e o “**andar em Cristo**” de forma distinta, não significa que o cristão deveria optar por um em detrimento do outro, mas que a prática dos dois visa um propósito final em comum e que nenhum deles deveria ser negligenciado, ou seja, se uma pessoa pratica um deles, certamente que ela também deveria praticar o outro.

Para cooperar com o aspecto que estamos procurando abordar no início deste capítulo, gostaríamos mencionar aqui aquilo que foi mencionado de forma especial no estudo sobre Toda Boa Dádiva e Todo Dom Perfeito, no qual foi explanado que a “**vida em Cristo**” também é nos apresentada pelo Senhor como sendo equivalente à “**vida no Espírito do Senhor**”. Assim, o “**viver em Cristo**” e o “**andar em Cristo**” também são a expressão do que respectivamente é denominado nas Escrituras de “**viver no Espírito**” e “**andar no Espírito**”, conforme também pode ser visto nos dois textos lembrados abaixo:

*Gálatas 5: 25* **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**

*Romanos 8: 1* **Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.** (RC)

Compreender que o “**viver e o andar em Cristo**” também são expressos pelo “**viver e andar no Espírito**” é de extrema relevância, pois pelo que as Escrituras nos ensinam sobre o “**viver e andar no Espírito**”, nós podemos também ver de forma mais evidenciada o que é contemplado especificamente no “**andar em Cristo**” além do “**viver em Cristo**” já abordado no capítulo anterior.

O “**andar em Cristo**” e o “**andar no Espírito**” se equiparam porque é por meio do Espírito Santo que o Senhor Jesus Cristo habita e se manifesta nos cristãos, bem como é por meio do Espírito Santo que um cristão pode andar unido ao Senhor mediante a fé Nele, conforme brevemente exemplificamos mais uma vez com alguns textos abaixo:

*1 Coríntios 6: 17* **Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.**

*João 7: 37* **No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba.**

**38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.**

**39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.**

*João 16: 13* **Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.**

**14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.**

Embora o chamado para “**estar em Cristo**” refira-se primeiramente a um convite de Deus com características espirituais, passar a estar mais instruído sobre o “**andar no Espírito**” é igualmente de especial relevância, pois pelo chamado de “**andar no Espírito**”, o Senhor nos ensina que o “**estar em Cristo**” também é um chamado para mudanças ou efeitos significativos nas práticas da vida natural da pessoa que passa a estar Nele espiritualmente.

O Espírito Santo é concedido pelo Pai Celestial e pelo Senhor Jesus Cristo para estar com os cristãos e para apoiá-los no conhecimento da verdade que está no Senhor e sobre os aspectos do reino celestial, mas o Espírito Santo também é concedido para apoiar os cristãos a praticarem a verdade de Deus em suas ações naturais ou terrenas, sendo o primeiro destes dois aspectos mais caracterizado pelo “**viver em Cristo**” e o segundo mais pelo “**andar em Cristo**”.

E uma vez que há a provisão de Deus, por meio do seu Santo Espírito, tanto para o “**viver em Cristo**”, bem como para o “**andar em Cristo**”, também se espera que um cristão experimente esta provisão nestes dois aspectos em sua vida.

Quando as Escrituras declaram que os filhos de Deus são aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus, elas não excluem a direção em algumas áreas da vida como se o guiar do Espírito de Deus se aplicasse somente às ações espirituais e não às ações naturais.

*Romanos 8: 14* **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

Quando o Senhor chama aos cristãos a também “**andarem no Espírito**”, além do chamado para “**viverem no Espírito**”, o Senhor o faz porque pelo “**andar em Cristo**”, ou pelo “**andar no Espírito**”, um cristão é chamado também a não andar segundo a carne ou segundo as concupiscências ou paixões corrompidas que há no mundo, conforme também exemplificado abaixo:

*Gálatas 5: 16* **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.**

**17** **Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.**

**18** **Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.**

**19** **Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia,**  
**20** **idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções,**

**21** **invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam.**

**22** **Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade,**

**23** **mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.**

**24** **E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.**

**25** **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**

*Romanos 13: 11* **E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos.**

**12** **Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.**

**13** **Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudícias e dissoluções, não em contendias e ciúmes;**

**14** **mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências.**

Conforme já vimos em capítulos anteriores, o “**revestir-se de Cristo**” também é uma das maneiras de expressar o “**estar em Cristo**”, sendo este revestir-se aplicável para as práticas que almejam o “**viver em Cristo**” pela comunhão com o Senhor, mas que também é aplicável a tudo o que cristão realizar e praticar no mundo natural ou presente, expresso de forma mais acentuado pelo “**andar em Cristo**” ou pelo “**andar revestido de Cristo**”.

Considerando que o chamado para “**estar em Cristo**” é um oferecimento de uma nova condição de vida no Senhor, também gostaríamos de ressaltar que nos parece que a conotação de ser chamado a “**andar em Cristo**”, além do “**viver em Cristo**”, conforme os textos de Gálatas e Romanos expostos acima, não se refere tanto a um chamado segundo uma obrigatoriedade, mas, sim, segundo uma razoabilidade de que o alvo de uma pessoa de “**viver no Espírito**” também deveria ser acompanhado do

objetivo de “**andar no Espírito**” em tudo, inclusive nas mais diversas questões da vida natural.

Ainda em outro texto do livro de Romanos, também é possível ser observado que a opção pela vida no Espírito de Deus deveria ser refletida tanto no sentido espiritual como natural daquele que se dispõe no Senhor a viver e andar segundo o que lhe é oferecido por Deus, conforme segue:

*Romanos 8: 13 **Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis.***

Conforme já foi mencionado acima, tanto o “**viver em Cristo**” como o “**andar em Cristo**” expressam a prática da vida cristã ou do “**estar em Cristo**”, onde, porém, o primeiro aspecto é mais voltado à prática da vida cristã direcionada ao Senhor que está assentado nas regiões celestiais e o segundo aspecto mais direcionado às ações práticas da vida de um cristão que estão relacionadas aos aspectos de sua vida natural.

Tanto o “**viver em Cristo**” como o “**andar em Cristo**” são partes da mesma vida cristã. Eles são ações a serem praticadas por um mesmo cristão, onde o “**viver em Cristo**” refere-se mais às ações que uma pessoa faz quando atende o chamado do “**vinde a mim**” feita pelo Senhor a ela, enquanto o “**andar em Cristo**” está mais relacionado à exteriorização da novidade de vida do cristão nos aspectos que se manifestam nas coisas naturais ou terrenas que ele pratica.

Por meio de Cristo ou do “**estar em Cristo**”, uma pessoa passa a ter um novo e vivo caminho de acesso a Deus e no qual lhe é oferecida uma íntima comunhão com o Senhor, a qual, por sua vez, é também denominada de vida eterna. E a partir desta comunhão, o cristão é ensinado a ver e compreender os pensamentos da vontade de Deus, os quais são celestiais, eternos, santos e perfeitos, e não são segundo os seres humanos ou segundo o homem natural.

Por outro lado, a sabedoria de Deus para um cristão, não é uma sabedoria que se abstém da vida natural deste cristão e dos desafios que ele tem na sua vida no mundo presente. Ela é uma sabedoria que desce do alto e que produz frutos que afetam também a vida natural daqueles que a recebem, conforme nos é testemunhado também por Tiago no texto abaixo:

*Tiago 3: 14 **Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.***

*15 **Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.***

*16 **Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.***

*17 **A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.***

Pelo “**viver em Cristo**” um cristão tem acesso à mente de Cristo e à sabedoria do alto, uma vez que Cristo está assentado à direita de Deus e está posto ali como mediador entre Deus e os homens. Entretanto, é pelo

**“andar em Cristo”** ou no **“andar no Espírito”** que um cristão pode ter o privilégio de ver e experimentar a sabedoria do alto também aplicada em suas ações na vida natural.

*Tiago 3: 13 Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.*

*Salmos 119: 105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.*

Quando um cristão **“vive em Cristo”**, o viver dele no mundo ou no corpo carnal, expresso também pelo que é denominado de **“andar no mundo”**, similarmente pode ser segundo Cristo, segundo a vontade de Deus ou em conformidade com o **“andar em Cristo”**.

Quando um cristão **“vive em Cristo”** ou **“vive como aquele que se refugia no Senhor”**, a vida prática dele no presente mundo, ou ainda habitando um corpo mortal, também pode ser vivida em conformidade com a vontade do reino celestial.

*Gálatas 2: 19 Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo;*  
*20 logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.*

*Colossenses 3: 1 Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.*

*2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;*

*3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.*

*4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.*

*5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;*

*6 por estas coisas é que vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.*

*7 Ora, nessas mesmas coisas andastes vós também, noutra tempo, quando vivíeis nelas.*

*8 Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar.*

*9 Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos*

*10 e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;*



**11 no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.**

**12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.**

**13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;**

**14 acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.**

**15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.**

**16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.**

**17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.**

----

O “**andar em Cristo**”, o “**andar no Espírito**” ou, ainda, o “**andar revestido de Cristo**”, engloba a expressão materializada que resulta do “**viver em Cristo**”. Ele expressa a condição pela qual um indivíduo pode atuar em suas mais diversas ações no mundo sem deixar de “**estar em Cristo**”.

O “**viver em Cristo**” e o “**andar em Cristo**” se complementam, razão pela qual todo cristão é chamado a praticar a ambos para também encontrar-se em tudo em uma posição de verdadeira sabedoria diante do Senhor, bem como dos seus semelhantes.

Sem o “**viver em Cristo**” uma pessoa se mantém distante de descobrir a vontade de Deus para a sua vida. No entanto, sem o “**andar em Cristo**”, uma pessoa, que até pode ter conhecido parcialmente a vontade de Deus, não se coloca na posição de estar apta a de fato praticar a vontade do Senhor em suas mais diversas ações no mundo.

Apesar de muitas pessoas não praticarem o “**viver em Cristo**”, muitas delas até tentam praticar obras cristãs, mas que, por sua vez, não são reconhecidas por Deus porque não são feitas no Senhor e em conformidade com a Sua vontade ou instrução. Por outro lado, porém, as Escrituras, ao ensinarem sobre o “**andar em Cristo**”, também nos alertam para o fato de que é possível haver pessoas no mundo que somente buscam querer conhecer a vontade de Deus, mas que não têm a mesma disposição de praticá-la de fato. Assim, em ambas as situações, elas não obtêm a aprovação do Senhor para as suas vidas.

**Mateus 7: 21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.**

**22 Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não fizemos muitos milagres?**

**23 Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade.**

+

**24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;**

**25 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.**

**26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia;**

**27 e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.**

----

Ainda a fim de explorar um pouco mais o “**andar em Cristo**” como complemento do “**viver em Cristo**”, mas tendo em mente que um é distinto do outro, procuraremos, então, expor abaixo ainda três outros exemplos com o intuito de ampliar o entendimento tanto da distinção como a complementação de um para com o outro.

Assim, o primeiro exemplo a ser considerado em atendimento ao exposto no parágrafo anterior refere-se a um texto extraído do livro do profeta Isaías, conforme segue:

**Isaías 40: 31 Mas os que esperam no SENHOR renovarão as suas forças e subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não se fatigarão.**

Se olharmos o texto acima atentamente, pode ser observado nele que “ao esperar ou manter a confiança no Senhor”, uma pessoa se coloca em uma posição na qual ela pode alcançar a renovação de suas forças, mas também que esta renovação é concedida para uso em duas direções distintas, a saber:

- ⇒ 1) Subir com asas como águias;
- ⇒ 2) Correr e não se cansar, assim como o caminhar e não se fatigar.

Enquanto no texto do profeta Isaías uma direção aponta para os Céus, para o alto, a outra direção aponta para a Terra, para o caminho e para a locomoção na Terra.

**Quando uma pessoa “espera no Senhor e deposita Nele a sua confiança”, ela também recebe do Senhor uma renovação de força para dois aspectos distintos, mas que são concedidos para se complementarem. Um indivíduo que “confia no Senhor ou espera Nele”, recebe:**

- ⇒ 1) **Força para subir e se assentar, mediante a fé, nas regiões celestiais em Cristo a fim de conhecer mais a Deus e ser instruído sobre a vontade do Senhor, prática equivalente ao “viver em Cristo”;**
- ⇒ 2) **Força para se locomover na Terra a fim de correr ou andar nela conforme a vontade do Senhor e, ainda, sem ficar esgotado e extenuado pelo fato de ter sido fortalecido pelo “estar no Senhor”, sendo este correr ou andar equivalente ao “andar em Cristo”.**

O Senhor é plenamente soberano e poderoso para operar vida tanto para a nova condição espiritual de um cristão ou da nova criatura, bem como para fortalecer um cristão e instruí-lo em sabedoria para um novo agir ou caminhar no mundo presente, mesmo que o cristão ainda permaneça em um corpo frágil e mortal.

A ação do Senhor por meio do Espírito Santo é soberana e poderosa para atuar a fim de que uma pessoa tenha forças para atender ao “vinde a mim” declarado por Cristo, bem como para prover toda a força e recursos que um cristão necessita para poder executar, ainda em sua condição natural na Terra, tudo aquilo que o Senhor lhe instrui e guia a seguir e fazer.

*Romanos 8: 11 **Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.***

*2 Coríntios 9: 8 **E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,***  
*9 **conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre. (RC)***

----

O segundo exemplo a ser considerado em relação ao “**andar no Senhor**”, também como resultado do “**viver no Senhor**”, refere-se à própria vida de Cristo quando Ele estava em carne no mundo presente.

Aquele que conhece os livros bíblicos do historicamente denominado Novo Testamento, sabe o quanto as Escrituras narram o aspecto de que o Senhor Jesus “vivia em Deus” e o quanto Ele praticava de forma primordial a manutenção da comunhão com o Pai Celestial. Entretanto, os mesmos livros também narram que o Senhor Jesus igualmente agia em Deus e exteriorizava a vida que tinha no Pai Eterno, fazendo-o em todo tempo do Seu caminhar em carne sobre a Terra.

*Atos 10: 36 **Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos.***

*37 **Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judéia, tendo começado desde a Galileia, depois do batismo que João pregou,***

*38 **como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele;***

*39 **e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro.***

O Senhor Jesus Cristo, inclusive quando esteve exposto a fortes tentações e angústias terríveis e profundas, jamais deixou de andar, em tudo, no Pai Celestial que o sustentava por meio do Espírito Santo, assim permanecendo sempre no Pai Celestial tanto nos aspectos do “viver no Pai”, bem como no aspecto do “andar no Pai Celestial”.

*João 6: 57 **Assim como o Pai, que vive, me enviou, e igualmente eu vivo pelo Pai, também quem de mim se alimenta por mim viverá.***

*João 8: 28 **Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, sabereis que EU SOU e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.***

----

E ainda um terceiro exemplo, dentre muitos outros que nos permitem observar a atuação do “**andar em Cristo**” como resultado e complemento do “**viver em Cristo**”, é encontrado também no texto sobre a grande seara que já citamos no capítulo anterior e que repetimos mais uma vez a seguir:

*Lucas 10: 2 **E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara. (RC)***

Anteriormente já foi mencionado que o “**viver em Cristo**”, descrito neste último texto em referência, é expresso na realização efetiva da oração junto ao Senhor para que Ele envie ceifeiros à Sua seara.

Todavia, a oração ao Senhor da seara tem também um objetivo de que ela resulte em ações práticas a serem realizadas na própria seara, ou seja, a serem realizadas efetivamente entre as pessoas do mundo presente considerando que a colheita efetiva da seara é realizada também por ceifeiros que cooperam com Deus e que vão até a seara e nela “**andam**” para colher o que deve ser colhido.

Assim, as ações referentes à cooperação com a colheita na seara do Senhor, embora resultantes primeiramente do “**viver em Cristo**”, também são complementadas por ceifeiros que praticam o “**andar em Cristo**”.

**Ao chamar os cristãos para “viverem em Cristo”, Deus, por meio da comunhão, visa conceder-lhes vida e fortalecimento no espírito, na alma e no corpo. Entretanto, ao chamar os cristãos a também “andarem em Cristo”, Deus lhes torna notório que a vida e o fortalecimento concedidos visam o benefício deles também em tudo o que fazem por meio da vida natural que ainda está disponível a eles no mundo presente.**

**O chamado de Deus para os cristãos também “andarem em Cristo” igualmente corrobora para que eles saibam que pelo “estar em Cristo” eles podem ser vitoriosos no Senhor e segundo a Sua vontade tanto nas regiões celestiais, bem como nas regiões terrenas.**

*Filipenses 4: 12* **Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez;**  
**13 tudo posso naquele que me fortalece.**

O poder de Deus oferecido aos cristãos não é limitado a uma vida vitoriosa em Cristo somente para um futuro distante quando um cristão já tiver adentrado a presença celestial eterna do Senhor. O poder de Deus também é poderoso para que, no presente ou na Terra, um cristão seja vitorioso sobre a oposição do pecado e das trevas a ponto de que ele possa realizar as suas obras em conformidade com a luz e instrução celestial.

*2 Coríntios 4: 6* **Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.**  
**7 Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.**  
**8 Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados;**  
**9 perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos;**  
**10 levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo.**

A possibilidade e os benefícios do “**andar em Cristo**” precisam ser anunciados e ensinados aos cristãos tanto quanto sobre o “**viver em Cristo**”, pois muitos podem vir a pensar que a salvação se resume a uma remissão do pecado, remissão da dívida deste pecado e uma esperança de salvação após a vida na Terra. Contudo, a vida cristã é ainda mais do que isto. A vida cristã engloba a condição para um cristão também poder andar desde já em novidade de vida.

*Romanos 6: 4* **Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.**

*Colossenses 2: 6* **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele.**

*Efésios 5: 8* **Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.**

O Senhor concede a restauração do relacionamento com Deus para que as pessoas se achem a Ele nas regiões celestiais, mas Ele também concede o Espírito Santo para que as pessoas vivam a vida na Terra de forma diferenciada Nele.

“**Em Cristo**”, pelo viver Nele, mas também complementado pelo andar Nele, o cristão pode edificar a sua vida pessoal na Terra de acordo com a vontade de Deus, podendo ocorrer que isto se estenda em relação à sua família, à sua profissão, aos seus estudos, aos seus relacionamentos com outros cristãos e aos seus relacionamentos com o mundo em geral.

Para aquele que escolhe diante do Senhor “**viver em Cristo**”, o caminho e o proceder dele na Terra também é iluminado pelo Senhor Jesus de tal forma que este indivíduo possa também “**andar em Cristo**” no presente mundo.

*João 8: 12 **De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar**á nas trevas; pelo contrário, **terá a luz da vida.***

A repetida insistência no tema que está sendo exposto acima é de grande relevância, porque no mundo, há muitos ensinamentos que querem distorcer a realidade de que a vida “**em Cristo**” é poderosa tanto para uma pessoa poder “**viver em Cristo**”, bem como para ela poder “**andar em Cristo**”.

Já vimos em textos citados acima, de que há pessoas que pensam ser possível dissociar um aspecto do outro. Há pessoas que insistem em tentar “andar” na vida sem conjuntamente “**viver em Cristo**”. Por outro lado, também há pessoas que pensam que a vida cristã é somente uma vida de contemplação e admiração dos aspectos espirituais, mas que ela não é aplicável de fato nas atividades corriqueiras da vida.

**Quando, porém, o Senhor instrui os cristãos a “viverem em Cristo” e a “andarem em Cristo”, Ele está nos ensinando de que pelo “estar em Cristo” é possível obter a vida celestial tanto para as ações de busca de comunhão com o Senhor, bem como para as ações de um cristão em sua vida no mundo presente.**

**Quando as Escrituras anunciam que o Senhor é tudo em todos, elas o fazem porque Ele é poderoso para ser tudo em todos tanto nas questões espirituais e celestiais, bem como também nas questões materiais e terrenas.**

O Senhor pode instruir o agricultor no seu plantio, o comprador nas suas compras, o vendedor nas suas vendas, os pais na educação dos filhos, os filhos na honra aos pais, os governantes para serem regentes que andam em retidão, os criadores nas suas criações, os industriais nas suas confecções, o trabalhador nas suas mais diversas atribuições, e assim por diante.

“**Em Cristo**” há instrução e provisão de sabedoria para todas as áreas e obras da vida humana que visam a glória de Deus e também o bem das pessoas.

A diversidade de ações que podem ser praticadas no “**andar em Cristo**” é, simplesmente, inimaginável, mas para todas elas há abundante sabedoria e provisão no Senhor. E a variedade de benefícios que podem advir às pessoas por “**andarem em Cristo**”, é de uma grandeza e de um esplendor que o ser humano não consegue mensurar, pois desde os atos considerados pequenos e corriqueiros até os atos considerados grandes e extraordinários, o Senhor em tudo e em todo o tempo sempre almeja que os seus filhos atuem para o bem.

Se um cristão “**andar em Cristo**”, ele também poderá expressar novidade de vida, concedida a ele em Cristo, em todos os atos da sua vida, inclusive naqueles que são chamados de comuns ou corriqueiros. Desde uma simples recepção respeitosa a uma pessoa, ao procedimento mais complexo a ser realizado, um cristão pode expressar a vida que recebe de Cristo quando também se dispõe a andar no Senhor. Desde uma atividade coletiva como, por exemplo, instruir apropriadamente as crianças ou dar aula a adultos, até uma atividade individual para estudar e produzir um benefício às pessoas é possível um cristão “**andar em Cristo**” e fazer o bem.

*1 Coríntios 10: 31* **Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.**

As obras feitas no mundo pelo “**andar em Cristo**” nem sempre são aquelas que são reconhecidas de imediato pelas pessoas na Terra ou aceitas por muitos, mas são obras que tem o aval do Senhor e que tem uma recompensa guardada em Deus.

E por fim nesta parte, similarmente ao capítulo anterior, gostaríamos de mencionar que neste presente estudo o nosso maior objetivo não é abordar tanto o aspecto sobre “o como” **andar em Cristo**, mas, sim, ressaltar a grande relevância do reconhecimento de que este aspecto é um item vital do chamado de Deus para a vida segundo a nova criatura em Cristo Jesus.

Neste primeiro estudo da série Andando em Novidade de Vida, nos limitaremos, portanto, a mencionar o “**andar em Cristo**” de forma mais resumida e evidenciá-lo em sua atuação conjunta com o “**viver em Cristo**”, mas nos demais materiais da presente série nós procuraremos abordar este aspecto de forma mais ampla e sobre diversos pontos extremamente preciosos relacionados a este tema tão rico e essencial.

Lembramos aqui também que vários pontos sobre o “**andar em Cristo**” já se encontram descritos nos estudos sobre O Cristão no Mundo em Geral e sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo. Mencionamos que nesse último há, inclusive, uma acentuada ênfase sobre as diversas características da glória Daquele no qual os cristãos são chamados a estarem para sempre por meio do “**viver em Cristo**” e do “**andar em Cristo**”, Daquele que não faz acepção de pessoas a fim de ser tudo em todos.

*Colossenses 3: 10* **E vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;**  
*11* **no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.**

## C6. Frutificar em Cristo

Após abordar vários aspectos do “**estar em Cristo**” e do “**permanecer em Cristo**”, os quais por sua vez se desdobram no “**viver em Cristo**” e no “**andar em Cristo**”, gostaríamos de retornar mais uma vez a um texto que tão ricamente expressa esta questão, colocando, contudo, uma atenção maior nos resultados que advêm de um cristão atender ao chamado do Senhor para permanecer Nele.

*João 15: 4* **Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.**

- 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**  
 6 *Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.*  
 7 *Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.*  
 8 **Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos.**

*João 15: 16* **Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.**

O fato de o Senhor Jesus Cristo correlacionar a permanência de um cristão Nele com o aspecto dos frutos que resultam desta ação, também evidencia, de forma clara e irrefutável, que o chamado para os cristãos “**viverem em Cristo**” e “**andarem em Cristo**” não se refere a um chamado meramente teórico, contemplativo ou desprovido de propósitos muitos objetivos.

Também em relação à palavra “discípulo”, mencionada no texto acima e a qual inicialmente denota uma pessoa que é aprendiz e seguidora de outra, o Senhor Jesus Cristo nos mostra que no relacionamento com Ele, uma pessoa é considerada efetivamente como um discípulo Seu se ela permanecer Nele até o ponto em que aquilo que lhe é ensinado e concedido também se reflita nas ações práticas daquele que recebeu a instrução do Senhor.

Diante do Senhor Jesus Cristo, o verdadeiro discípulo não é reconhecido somente pelo que ele ouve do seu Mestre, mas também pelo que pratica em relação àquilo no que foi instruído ou pelos frutos que manifesta como resultado da prática de seguir o seu Mestre ou, mais especificamente, da prática do permanecer no Senhor.

O Senhor Jesus Cristo nos mostra que embora haja vários aspectos distintos no relacionamento Dele com um discípulo, o ciclo para que uma pessoa seja reconhecida de fato como um discípulo Seu é completado ou concretizado quando o discípulo produz fruto, e fruto que permaneça.



Se uma pessoa ouve a palavra de Cristo, mas pratica as instruções de outros guias ou de si mesma, ela não está em uma verdadeira condição de um discípulo de Cristo, sendo, antes, um discípulo daquele de quem ela segue de fato as instruções.

Quanto ao tema de uma pessoa permanecer Nele e dar fruto segundo esta permanência Nele, o Senhor Jesus Cristo evidencia o aspecto de que a permanência Nele e os respectivos frutos dela devem ser compatíveis. Ou seja, o fruto resultante de alguém “**permanecer em Cristo**” também é comprovado quando uma pessoa pratica atos segundo o “**viver em Cristo**” e o “**andar em Cristo**”.

Quando uma pessoa escolhe dar passos segundo a instrução de Deus para ela ou realiza atos que sejam de acordo com a vontade de Deus e, ainda, feitos na força do Senhor concedida pelo Espírito Santo, ela passa a expressar o fruto resultante da permanência dela no Senhor.

Se, porém, alguém não permanece em Cristo, ele também não poderá ter frutos segundo a vida de Cristo por ter se mantido dissociado dela. Vimos anteriormente que há muitas pessoas que procuram fazer “obras que denominam de cristãs”, mas como não as fazem de fato em Deus, o Senhor também não reconhece aqueles que as fizeram.

**Uma obra cristã ou um fruto cristão são de fato cristãos quando se referem a uma obra ou um fruto gerado e feito em Cristo como resultado da permanência no Senhor.**

Dissociado da permanência em Cristo, os esforços para gerar um fruto ou uma obra cristã expressam ações vãs, pois, dissociado de Cristo, nenhum cristão pode produzir frutos apropriados ou em conformidade com a vontade do Senhor para a sua vida.

Por outro lado, **quando um cristão compreende o processo ou o ciclo da frutificação no Senhor como resultado advindo da permanência em Cristo, este cristão não precisa mais carregar no seu coração ou nos seus ombros o peso de que ele “tem a obrigação de gerar frutos por ele mesmo”, pois a partir da continuidade da permanência no Senhor os frutos também são gerados no cristão e através dele pelo Senhor.**

Embora o Senhor Jesus Cristo aponte para o chamado do cristão também expressar frutos na sua condição de nova criatura, o Senhor não o faz para que o cristão procure produzir frutos por si mesmo, como que para cumprir uma cota ou meta de frutos, visto que a geração de frutos verdadeiramente cristãos também é realizada na vida de um cristão pelo Senhor.

**Quando o Senhor Jesus Cristo chama a atenção dos cristãos para permanecerem Nele, Ele o faz precisamente também para que os cristãos estejam atentos a permanecer no Senhor e não necessariamente atentos ao objetivo de gerar frutos, pois a geração dos frutos na vida dos cristãos é realizada neles pelo Senhor quando eles de fato permanecem em Cristo.**

**O que torna um cristão frutífero não é o esforço dele em produzir frutos para Deus, mas, sim, a permanência dele no Senhor, também denominada como a permanência no Espírito do Senhor. E o que interrompe a frutificação na vida de um cristão é a não permanência dele no Senhor.**

*Gálatas 6: 7 **Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.***

**8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.**

***9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.***

Se um cristão permanecer no Senhor no “**viver em Cristo**” e perseverar permanecendo no Senhor também nos aspectos do “**andar em Cristo**”, ainda que haja resistências para fazê-lo, não se afastando da permanência no Senhor também nos aspectos naturais da vida, ele também verá os frutos advindos do Senhor e do reino de Deus em tudo o que fizer.

*Jeremias 17: 7 **Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.***

***8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.***

----

Embora o Senhor Jesus Cristo evidencie que um cristão é chamado para produzir muitos frutos pelos quais o Pai Celestial é glorificado, o foco primeiro do cristão não é gerar frutos, mas, sim, “**estar ou permanecer em Cristo**”, pelo “**viver em Cristo**” e pelo “**andar em Cristo**”, até que os frutos de Deus sejam nele gerados, amadurecidos e manifestados. Um processo que deveria ser praticado todos os dias e enquanto um cristão ainda estiver no presente mundo.

Embora o Senhor chame aos seus filhos para andarem em boas obras, este chamado não é apresentado por Deus para sobrepor-se ao chamado da primeira obra de confiança Nele e de comunhão com Ele. E isto, pelo fato do Senhor ser a fonte singular da qual procede todo bom fruto, toda boa dádiva e todo dom perfeito.

Muitos são os esforços vãos e muitas são as estratégias infrutíferas que são despendidos mundo afora a cada novo dia pelo fato das pessoas, inclusive muitos cristãos, não atenderem, nem de forma mínima, o chamado para “**permanecerem em Cristo**” pelo “**viver e andar em Cristo**”. Apesar de toda a provisão de novidade de vida que lhes é oferecida “**em Cristo**”, muitas pessoas incessantemente ainda continuam a procurar produzir frutos cristãos segundo as suas próprias óticas.

Se um cristão “**permanecer em Cristo**”, o próprio Senhor declara que os frutos procederão do alto e virão à luz no momento apropriado, cabendo ao cristão não inibir a manifestação dos frutos quando o Senhor intentar manifestá-los.

O chamado para um cristão ser frutífero não é um chamado pesaroso, mas é um convite onde um cristão pode ter o privilégio de ver a vida de Deus nele e refletida por meio de sua vida para o seu próprio bem e para o bem daqueles que estão ao seu redor e no mundo.

O chamado do Senhor para ser frutífero Nele é um chamado para o cristão ter o privilégio de experimentar os frutos da bondade e justiça de Deus para com ele, bem como também ser instrumento do bem e da justiça celestial para as outras pessoas.

*Efésios 5: 8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz*  
*9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),*  
*10 provando sempre o que é agradável ao Senhor.*

---

Por outro lado, um cristão que se abstém do “**permanecer em Cristo**” ou do “**viver e andar em Cristo**”, se abstém também de muitos aspectos da bondade, da verdade e da justiça resultantes do reino de Deus para a sua própria vida e que podem ser benéficos inclusive para a vida de muitos dos seus semelhantes. Todo cristão é chamado pelo Senhor Jesus Cristo para permanecer Nele continuamente com vistas ao seu próprio bem, não negligenciado aquilo que lhe é oferecido pela graça no Senhor, mas também em favor da justiça e da bondade que o reino de Deus oferece para as mais diversas pessoas no mundo.

Embora em Cristo haja infindável novidade de vida, bondade, verdade e justiça, é pela “**permanência em Cristo**” que uma pessoa se conecta à fonte de todos estes benefícios para que estes também sejam manifestos em maior abundância em sua vida para o bem próprio e para o bem de outros. Também é por causa deste tipo de frutificação que o Senhor tanto insiste com os cristãos para eles permanecerem Nele com perseverança, pois a glória do amor de Deus igualmente desta forma é manifestada aos cristãos e ao mundo.

Se por um lado o “**viver em Cristo**” é imprescindível porque precede o adequado “**andar em Cristo**”, ou no mínimo porque eles deveriam operar em conjunto, por outro lado, o “**permanecer em Cristo**”, inclusive enquanto o cristão estiver andando no mundo, é igualmente imprescindível porque por meio dele ocorre, da parte do Senhor, a concretização de muitos frutos que tiveram o seu início no “**viver em Cristo**”.

*Provérbios 12: 12 O perverso quer viver do que caçam os maus, mas “a raiz” dos justos produz o seu fruto.*

Aquele que atende ao chamado de “**permanecer em Cristo**” também permanece na raiz justa da novidade de vida, e pela qual um indivíduo pode se tornar conhecedor dos frutos preciosos e profundos da justiça eterna que há em Cristo Jesus.

*Isaias 53: 11 Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.*

*Romanos 6: 22* **Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna;**

**23 porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

*Filipenses 3: 8* **Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo**

**9 e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé;**

**10 para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte;**

**11 para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.**

*Isaías 32: 17* **O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre.**

*Provérbios 11: 30* **O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.**

Por fim, reiteramos que as Escrituras repetidamente declaram a promessa e a garantia de que aqueles que permanecem em Cristo também serão frutíferos Nele. É o próprio Senhor que anuncia que aquele que vive Nele e anda Nele também dará frutos para a glória do Eterno Pai Celestial.

*João 15: 5 (b)* **Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto.**

*1 Coríntios 1: 9* **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.**

*2 Coríntios 9: 10* **Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça,**

**11 enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus.**

*Filipenses 1: 9 até 11* **E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.**

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*

*Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.*